

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
 INSPETORIA GERAL DA AERONÁUTICA
 S I P A E R

Serviço de Investigação e Prevenção de
 Acidentes Aeronáuticos

RELATÓRIO FINAL

AERONAVE	Tipo: FOKKER S-11-4	Unidade ou Proprietário: DAC - AERoclube DE PERNAMBUCO Rua Thomé Gibson, s/nº - Pina - Recife - PE
	Matrícula: PP-KAO	
ACIDENTE	Data/hora: 14 ABR 75 às 15:30	Tipo: Perda de controle em voo
	Local: Recife	Classificação: G R A V E
	Estado: Pernambuco	

1. HISTÓRICO DO ACIDENTE

A aeronave realizava manobras de aproximação de precisão de 360° e 180° sobre o aeródromo, com toques e arremetidas.

Ao realizar uma aproximação de 360° para a pista 16, quando estava aproximadamente a 180° com a cabeceira da pista e mais ou menos 300 ft, inclinou demasiadamente a asa esquerda, entrou em parafuso, caindo em um rio e causando a morte de seus dois ocupantes.

2. ELEMENTOS DE INVESTIGAÇÃO

2.1 Fator Humano

Os pilotos estavam com os Certificados de Capacidade Física válidos. Não há indícios de que os aspectos psicológicos e fisiológicos tenham influenciado no acidente.

2.2 Fator Material

Não houve possibilidade de pesquisa de falha material, devido a situação em que a aeronave ficou, ao ser içada do fundo do rio.

2.3 Fator Operacional

2.3.1 Manutenção

Não pesquisado.

2.3.2 Instrução

O chegador era formado pelo Aeroclube de Pernambuco desde janeiro de 1973, na categoria instrutor.

O piloto era formado pelo Aeroclube de Pernambuco desde julho de 1974, na categoria privado.

2.3.3 Experiência de Voo

Os pilotos possuíam suficiente experiência para realizar este voo.

HORAS DE VOO
 DO CHECADOR

(Totais.....965:15
 (Como IP ou IN.....945:15
 (Nos últimos 30 dias..... 69:25
 (Neste tipo.....102:05
 (Neste tipo como IP..... 69:25
 (Neste tipo nos últimos 30 dias..... 69:25
 (Nas últimas 24 horas..... 04:40

1324

Continua

	(Totais.....)	112:05
	(Como 1P ou IN.....)	92:05
HORAS DE VÔO	(Nos últimos 30 dias.....)	07:05
DO PILOTO	(Neste tipo.....)	36:10
	(Neste tipo nos últimos 30 dias.....)	07:05
	(Neste tipo como 1P.....)	26:10
	(Nas últimas 24 horas.....)	00:25

2.3.4 Meteorologia
Não influenciou.

2.3.5 Infra-estrutura
Não influenciou.

2.3.6 Navegação
Não influenciou,

2.3.7 Comunicações
Não influenciaram.

2.3.8 Peso e Balanceamento
Não influenciaram.

2.3.9 Normas Operacionais
Não influenciaram.

2.3.10 Legislação
Não influenciou.

2.3.11 Contra-incêndio e primeiros socorros
Inexistentes. Os pilotos faleceram no impacto.

3. ANÁLISE

Examinando-se todos os dados e circunstâncias do presente Relatório de Investigação, conclui-se que o piloto ao fazer uma aproximação de precisão com o motor reduzido, a 300 ft de altura, perdeu sustentação entrando em parafuso à baixa altura. Não houve pesquisa do aspecto material ou de manutenção, devido às condições dos destroços. Os pilotos tinham experiência na aeronave, sendo provável que não possuíssem treinamento no tipo de manobra que realizavam.

4. CONCLUSÃO

Fatores que contribuíram para o acidente:

Fator Humano - O SER HUMANO SOB O PONTO DE VISTA BIOLÓGICO
Não influenciou.

Fator Material - AERONAVE E O COMPLEXO DA ENGENHARIA AERONÁUTICA
Não pesquisado.

Fator Operacional - AÇÕES DO SER HUMANO NO DESEMPENHO DA ATIVIDADE AERONÁUTICA
Indeterminado.

5. CONSEQUÊNCIAS

Pessoais - Falecimento de ambos os pilotos.

Materiais - A aeronave ficou irrecuperável.

A terceiros - Não houve.

6. RECOMENDAÇÕES

Os intrutores de Aeroclubes devem ser alertados para que nos treinamentos de manobras de aproximação de precisão, não permitam que os alunos ultrapassem os limites de inclinação da aeronave, pois além de estarem com o motor reduzido, essas manobras são feitas à baixa altura e acarretam perda de sustentação em velocidades acima da prevista de "estol" em vôo nivelado.

Os alunos ao realizarem esses tipos de manobras, sempre apresentam a tendência de "fechar as curvas", quando notam que vão entrar "curto" para pouso. Os responsáveis pela instrução do aeroclube, devem verificar a proficiência do grupo de instrutores, a fim de avaliar como está sendo padronizada a execução da manobra.

EM, 17 /SET/75.

Motta
CARLOS AURELIANO MOTTA DE SOUZA - Maj Av
Chefe do Centro de Investigação e
Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

A P R O V O:

Roberto Faria Lima
Ten Brig do Ar - ROBERTO FARIA LIMA
Inspetor Geral da Aeronáutica

JL/NP.-